

und präzise Einführung in die Systematik des deutschen Zivilrechts gab. Insgesamt war der gut besuchte Vortrag auf 4 Tage verteilt und wurde vorzüglich simultan ins Portugiesische übersetzt.

Nicht nötig war dies für den Besuch von Prof. Dr. Christoph Benicke, der vor einem interessierten Publikum einen sehr gut strukturierten Einblick in das Europäische Verbraucherschutzrecht auf Spanisch lieferte.

Einer der Höhepunkte unseres Aufenthalts war die Teilnahme an einer einwöchigen Simulation einer Konferenz der Vereinten Nationen (UFRGSMUN), die in Porto Alegre nahezu vollständig von Studenten organisiert wurde. Im diesem Rahmen setzte ich mit als Abgeordneter Japans mit möglichen Weltbank-Politiken zur Konfliktbekämpfung auseinander, wobei jede Sitzung vollständig auf Englisch durchgeführt wurde. Insgesamt war dies eine sehr interessante Erfahrung, zumal Studenten aus ganz Brasilien und anderen Teilen Südamerikas teilnahmen.

PARCERIA UFRGS – UQAM:
IMPRESSÕES GERAIS E OBSERVAÇÕES RELEVANTES

Étienne Chénier-Lafèche

Universidade do Québec em Montréal

A língua portuguesa

Minha experiência no Brasil iniciou em julho, no Rio de Janeiro. Nesse momento, meu português estava um pouco fraco: só falava algumas coisas devido a uma viagem que fiz para Portugal, dois anos atrás. Com o objetivo de desfrutar mais da minha experiência na UFRGS, decidi me inscrever numa cadeira de português para estrangeiro na PUC-Rio. Foi uma iniciativa ótima: consegui seguir todas as minhas aulas, sem grande dificuldade. O único problema foi que não tive a oportunidade de ter essa cadeira aqui na UFRGS, com todas as condições que um estrangeiro que quer estudar um ou dois semestres precisa. As únicas cadeiras de português para estrangeiro que a universidade oferece são durante o semestre mesmo, não tem nenhuma cadeira intensiva antes do semestre. A UFRGS não é a única universidade nessa situação: no Brasil inteiro, só a PUC-Rio parece oferecer tal cadeira. Acho que seria ótimo se a UFRGS pudesse, no futuro, oferecer a oportunidade a seus estudantes estrangeiros de se familiarizar com a língua portuguesa através de uma cadeira intensiva antes do semestre. Mesmo se os estudantes tivessem que pagar o curso, poderia ser um grande sucesso, tanto para os intercambistas como para a UFRGS.

A UFRGS

Tive a oportunidade de participar em cinco cadeiras: direito do consumidor, direito ambiental internacional, economia solidária, espanhol instrumental e direito internacional do direito do consumidor na pós-graduação. Todas essas disciplinas foram de encontro às minhas expectativas. Considero que meu curso de Relações Internacionais e Direito Internacional na Universidade do Québec em Montreal (UQAM) me preparou de uma maneira adequada para me permitir acompanhar as cadeiras da pós-graduação. Nesse sentido, na perspectiva do desenvolvimento da parceria entre a UFRGS e a UQAM, seria ótimo continuar a oferecer aos próximos alunos de Québec a oportunidade de escolher algumas cadeiras do repertório da pós-graduação.

Além disso, a alta competência dos professores com quem tive a oportunidade de trabalhar fez do meu semestre aqui um grande sucesso. Também devo mencionar que as especificidades de Porto Alegre, tanto por ter sido sede duas vezes do Fórum Social Mundial como por ser importante atuante na área do direito do consumidor, fazem dessa cidade o lugar perfeito para o estudo das dinâmicas dos movimentos sociais brasileiros bem como para o estudo do direito do consumidor, brasileiro e internacional.

Além da faculdade...

Uma universidade é muito mais do que as aulas que ela oferece. Na UFRGS, o imenso envolvimento dos professores e dos estudantes fez da minha estadia uma experiência que foi além do nível acadêmico.

Nesse sentido, a simulação das Nações Unidas da UFRGS, UFRGMUN, é um dos melhores exemplos que a UFRGS tem a oferecer. Com um número significativo de participantes do Brasil inteiro, essa atividade foi muito bem organizada (quase só por estudantes da UFRGS) e foi bastante interessante. Ademais, a grande quantidade de palestras aos quais tivemos a oportunidade de assistir provaram o dinamismo da UFRGS e a vontade dos seus professores de sempre melhorar a experiência dos seus estudantes.

Outro ponto importante da minha estadia diz respeito às pessoas que encontrei em Porto Alegre. Trata-se de uma comunidade não só muito receptiva como também cativante e inspiradora. Aqui tive momentos interessantes com professores e estudantes com os quais pude aprender e trocar experiências. Enfim, o intercâmbio na UFRGS foi uma grande oportunidade tanto no nível acadêmico como das relações interpessoais.

Desenvolvimento da parceria UFRGS-UQAM

Enfim, quero concluir meu relatório com a proposta de desenvolver ainda mais a parceria entre a UFRGS e a UQAM. Considerando que poucos estudantes da UFRGS conhecem a existência dessa parceria, seria importante fazer sua promoção aqui em Porto Alegre, através de apresentações da UQAM nos vários grupos de pesquisa ou de cartazes que fizessem publicidade sobre essa oportunidade de estudar no Québec. Na UQAM, o desenvolvimento dessa parceria poderia ser auxiliado com divulgação nas aulas de português, por exemplo. Também seria interessante utilizar o Centro de Pesquisa sobre o Brasil (CERB) na UQAM para aumentar o número de estudantes de Québec envolvidos nessa parceria. Portanto, espero que a UQAM possa se tornar a escolha natural dos estudantes que querem participar de um intercâmbio em francês, assim como a universidade de Giessen é para a língua alemã e a universidade de Austin para a língua inglesa.

RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Hughes Brisson

Aluno no curso de Direito Internacional e
Relações Internacionais na Université du Québec à Montréal

No caminho da vida, bem como na vida acadêmica, experiências de estágio fazem parte da nossa formação e do nosso crescimento pessoal. O estágio dá ao estudante uma chance de mergulhar na área que ele tem estudado já por alguns anos, assim permitindo-lhe confrontar os conhecimentos adquiridos na Faculdade com a realidade, e, simultaneamente, complementar seu aprendizado com uma experiência mais concreta. Ademais, um estágio é uma experiência bastante formadora, pois dá ao aluno a chance de entrar em contato com muitas pessoas que já têm experiência em uma determinada área; desse modo, o aluno beneficia-se muito desses vários contatos pessoais que o estágio vai lhe trazer.

Gostaria de relatar aqui minha experiência de estágio no Brasil para tentar chamar a vossa atenção sobre o fato de que o Brasil é um lugar onde há muitas oportunidades para estudar e/ou fazer estágio, e de que Porto Alegre e a UFRGS são bases ideais para isso. Sou de Montreal, que fica no Quebec (parte francesa do Canadá), estudo na Université du Québec à Montréal e estou prestes a obter o título equivalente da graduação (bac.) em um curso chamado "Direito Internacional e Relações Internacionais". Cheguei em Porto Alegre no meio do mês de maio. Vim aqui para estudar um semestre e para fazer um estágio. Tendo meu colega, Etienne Chenier, sido incumbido de fazer o relatório sobre os estudos, farei um relatório da(s) minha(s) experiência(s) de estagiário no Brasil.

Meu estágio foi possível, especialmente, graças a contatos humanos preciosos que facilitaram muito minha experiência aqui. Aliás, o Professor Thierry Bourgoignie, da UQAM, me tinha falado que ele conhecia a Professora Claudia Lima Marques, professora da UFRGS, e que, se eu estivesse interessado, ele poderia tentar combinar com ela uma forma de eu vir ao Brasil fazer um estágio. Assim, pensava ele que eu ganharia muita experiência e conhecimentos sobre direito do consumidor, sobre direito internacional e sobre a vida acadêmica brasileira...

No início, foi combinado que meu estágio seria no Grupo de Pesquisa CNPq "Mercosul e Direito do Consumidor", coordenado pela Professora Claudia Lima Marques. Mas, no final, essa oportunidade desenrolou-se em vários estágios conexos, permitindo-me assim variar e ampliar o escopo das minhas experiências e dos meus conhecimentos. Assim, quero chamar a vossa atenção para o grande número de oportunidades de estágio que há neste maravilhoso e diversificado país, bem como para a efervescência que existe neste país em áreas como o direito e a ciência política.

Entre as tarefas que fiz para o grupo de pesquisa, incluem-se algumas traduções de artigos científicos sobre a proteção do consumidor, que me ajudaram muito a aperfeiçoar meu conhecimento da língua portuguesa, bem como do Direito do Consumidor. Auxiliei, ainda, alguns alunos em suas pesquisas, assim como outros que precisavam de ajuda com o francês. Além disso, a Professora me convidou para assistir a algumas disciplinas de pós-

graduação e de especialização. Fui convidado a ser aluno ouvinte na disciplina de Direito Internacional Privado e Direito Internacional Ambiental, ministrada pela Professora Claudia na Faculdade de Direito da UFRGS, e no curso de Direito Ambiental organizado pela Ajuris, a escola especializada da magistratura em Porto Alegre. Essas oportunidades foram muito interessantes para mim porque me deram a chance de me familiarizar com o perfil acadêmico brasileiro, ao mesmo tempo em que me permitiram aprender bastante sobre áreas pelas quais eu muito me interessava, mas que eu não conhecia muito.

Em seguida, a Professora me deu uma outra tarefa particular que se tornou muito importante para mim nos meses seguintes: ela me pediu para revisar a versão francesa da proposta brasileira para uma Convenção Interamericana sobre a Proteção do Consumidor, apresentada por ocasião das negociações da CIDIP-VII sob os auspícios da Organização dos Estados Americanos. Essa tarefa me interessou muito, pois representou um ponto de encontro de vários de meus interesses. Além de tratar de direito internacional e da proteção do consumidor, essa tarefa me deu uma oportunidade de ver mais de perto como convenções internacionais são negociadas, concebidas e adotadas. A Professora, que foi a autora deste projeto brasileiro, gostou muito do meu trabalho e viu com bons olhos meu interesse no assunto. Assim, em face dos elogios que meu trabalho recebeu, o Ministério da Justiça ofereceu-me um estágio para que eu pudesse ajudar o governo brasileiro na tradução da Proposta brasileira, nas estratégias de negociação e na análise da posição canadense para a CIDIP-VII.

Assim, passei duas semanas no Departamento de Proteção e Defesa do Consumidor da Secretaria de Direito Econômico do Ministério da Justiça, em Brasília. Foi uma experiência extraordinária. Todos os dias, como na Faculdade, pude conviver com pessoas idealistas, apaixonadas pelo seu trabalho, trabalhando com o seu coração para tentar melhorar a vida dos brasileiros. Aprendi muito durante essas duas semanas, tendo adquirido conhecimentos transcendem questões de negociações internacionais, da vida acadêmica e da proteção do consumidor. Envolvi-me como sempre faço, e eles gostaram tanto do meu trabalho que me pediram para voltar, para trabalhar mais tempo com eles. Agora, sigo esperando o momento em que, depois do fim deste semestre, voltarei para Brasília para trabalhar três meses no Ministério da Justiça – uma oportunidade que eu não poderia recusar.

Uma outra parte interessante do meu estágio foi organizada em conjunto pelo Professor Thierry Bourgoignie da UQAM e pela Professora Claudia Lima Marques. O Professor Bourgoignie organizou, nos dias 18 e 19 de outubro de 2007, em Montreal, um Congresso sobre a proteção dos consumidores nos sistemas de integração regional. Como eu já tinha trabalhado com o Professor no início deste projeto, ele decidiu me trazer de volta ao Canadá para lhe ajudar durante a semana do Congresso. Além de desfrutar da riqueza das palestras às quais eu assisti durante o Congresso, tive a oportunidade de ajudar na organização de um congresso internacional. No congresso, a maior delegação era a brasileira, e foi muito interessante, para mim, receber e guiar colegas brasileiros na minha cidade natal e na minha universidade. Além disso, graças ao Congresso, encontrei-me com muitos especialistas internacionais na proteção do consumidor.

Este pequeno relatório não é suficiente para dar um retrato exato das minhas experiências de estágio aqui no Brasil, pois eu precisaria de muito mais espaço para relatar todos os demais congressos interessantes, enriquecedoras palestras, encontros preciosos, visitas formadoras, tarefas desafiadoras e frutíferas que fizeram parte de meu estágio. Tudo isso faz com que minha experiência aqui fique muito além das expectativas que eu tinha quando cheguei no Brasil. Graças aos Professores mencionados, graças à posição de líder que a UFRGS ocupa, e graças ao maravilhoso “jeito brasileiro”, meu estágio acrescentou a minha formação várias experiências práticas e muitos conhecimentos em várias áreas.

Agora, estou olhando para meu futuro de forma positiva, pois esse estágio foi muito frutífero, e, certamente, ajudar-me-á nas próximas etapas de meu caminho acadêmico, profissional e pessoal. Tenho certeza de que essas experiências, além de terem sido muito importantes para minha formação acadêmica, ficarão comigo pela vida inteira.

Através deste pequeno relatório, minha intenção foi mostrar a vocês como meu estágio no Brasil foi frutífero, e que o Brasil é um país onde se tem muitas oportunidades de estágio e de estudos. Espero ter conseguido despertar em alguns de vocês o interesse na riqueza, e suscitar a astúcia de escolher o Brasil (e a UFRGS) para fazer estágios ou intercâmbio.

Gostaria de fechar este relatório agradecendo especialmente ao Professor Thierry Bourgoignie da UQAM por ter aberto este caminho para mim, à Professora Claudia Lima Marques a sua acolhida calorosa e todas as oportunidades maravilhosas que ela me ofereceu, e ao Doutor Ricardo Morishita Wada, Diretor do Departamento de Proteção e Defesa do Consumidor, por ter me convidado para voltar a trabalhar no Ministério da Justiça. Agradeço a essas três pessoas as portas importantes que elas abriram para mim durante este estágio no Brasil.